



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

OS EFEITOS DA PARTICIPAÇÃO ATIVA DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autores: Maria Laís França Moura; Leyson Silva Monteiro; Prof^a Mestre Mônica Guedes de Oliveira

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, laismouragba@hotmail.com, leysongba@hotmail.com, monicachuepb@gmail.com

Resumo

O referido trabalho tem como objetivo investigar como se dá a participação ativa da família na educação dos filhos junto a escola na educação infantil. Quais suas contribuições para a formação do educando e lacuna que fixa na vida educacional da criança quando não há essa participação, ameaçando assim uma educação de boa qualidade. O tema central que será abordado neste estudo vem expor algumas características que abrangem as temáticas de família e educação. A metodologia que está sendo utilizada é a pesquisa bibliográfica, na qual constatou-se que a relação escola X família é imprescindível, pois a família como espaço de orientação, construção da identidade de um indivíduo deve promover juntamente com a escola uma parceria, a fim de contribuir no desenvolvimento integral da criança. A integração entre família e a escola pode ser considerada, senão a mais importante, um dos pontos principais para a melhoria da aprendizagem da criança. Esta relação deve ser baseada na busca incansável de uma melhoria no ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Educação, Família, Processo Aprendizagem.



OS EFEITOS DA PARTICIPAÇÃO ATIVA DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autores: Maria Laís França Moura, Leyson Silva Monteiro, Prof^ª Mestre Mônica Guedes de Oliveira

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, laismouragba@hotmail.com, leysongba@hotmail.com, monicachuepb@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo visa a importância da família no processo de aprendizagem da criança para uma educação de qualidade. Se buscarmos compreender o processo histórico, durante muito tempo a culpa pelo fracasso escolar recaía sobre a criança. Sendo assim, não podemos deixar de lado a importância da família quando falarmos sobre educação de qualidade. Todo o contexto ao qual a criança está inserida conta em seu desenvolvimento educacional, por isso entendemos que o seio familiar contribui para crescimento e desenvolvimento da criança.

O interesse na elaboração deste trabalho teve início a partir das discussões em sala de aula, as quais nos levaram a iniciar tal pesquisa. A família e a escola são parceiras fundamentais na criação de ações que ajudem as crianças no seu crescimento não só físico, mas também intelectual. É de extrema importância que ambas sigam no mesmo caminho visando os mesmos princípios e critérios, bem como a mesma direção. A LDB 9394/96 – evidencia o conceito de educação como sendo além da educação formal, pois, é na família que a criança construirá valores que serão incorporados ao longo da vida, em que ocorre o primeiro processo de socialização que lhes permitirá traçar caminhos futuros.

A primeira experiência que o ser humano tem de vivência acontece em família, o mesmo querendo ou não, ou independente da constituição desta. É a família quem o acompanha, quem lhe dá nome e sobrenome, quem lhe concede estratificação social, especifica o biótipo de sua raça, e que lhe faz sentir-se ou não um membro constituído da família. Todas essas afirmações são paços ativos de uma família que tem como objetivo o desenvolvimento da criança. Sendo assim, a família é o primeiro espaço para a formação psíquica, moral, social e espiritual da criança. A criança, desde seu nascimento, já ocupa espaço na família. Nesta, ele encontrará os primeiros professores que os ensinarão os primeiros passos rumo a uma vida adulta. Esses ensinamentos refletirão por toda vida, permitindo que seus membros se desenvolvam em todos os aspectos. “ O que os adultos mais tarde



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

chamam de inteligência é um gradual resumir e conscientizar das experiências infantis”, diz Scheven (1991, p.12).

2. METODOLOGIA DE PESQUISA

A metodologia que está sendo empregada neste trabalho é pesquisa bibliográfica, na qual podemos perceber a importância da participação familiar na educação das crianças, juntamente com o estudo de caso. Os procedimentos metodológicos desta pesquisa abrangem seleção da literatura básica que vai fundamentar o trabalho de leitura, levamos em consideração documentos oficiais, discussões e reflexões, e coleta de dados junto à escola/campo com questionários com questões fechadas e semiabertas.

A junção da família e da escola é de forma substancial para a formação educacional do ser humano, ambas devem seguir uma mesma vertente, com mesmos objetivos e preceitos, cada um fazendo a sua parte. Formar cidadãos críticos e capazes de enfrentar as complexidades que surgem na sociedade requer empenho dos mesmos, consolidando assim esta parceria, que neste sentido vem contribuir para uma educação de forma positiva.

Nota-se que quando a família estimula e participa do processo de aprendizado da criança em sua vida escolar, os mesmos se alfabetizam com facilidade e tem maior aproveitamento em sala de aula regular, fugindo assim do fracasso escolar e contribuindo em seu desempenho no processo de ensino-aprendizagem

A educação é um ato que gera mudanças de forma positiva, por isso deve ser bem pensada, repensada e planejada dentro não só do âmbito escolar como também familiar, pois é a partir dela que o individuo tem consciência de quem seja e do seu papel perante a sociedade, portanto a escola não pode e não deve estar sozinha diante deste ofício. Nos esclarece o Art.205, da Constituição Federal de 1988:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL/Constituição, 2010, p.42).

A família deve buscar ser parceira e aliada aos professores, para junto oferecerem um trabalho de envolvimento e cumplicidade nos assuntos relacionados ao ambiente escolar. Não é tarefa fácil, porém, a família deve acompanhar o desenvolvimento da criança em todo seu processo de aprendizagem, tanto no lar como nas suas atividades da escola. Isso tornar-se-á uma tarefa árdua,



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

mas só assim terá participação na vida dos filhos. Os pais não podem esperar apenas da escola a execução da responsabilidade que cabe a família. A respeito disto nos fala Veloso:

A própria lei garante a participação no processo de ensino-aprendizagem de seus filhos, todavia, nem sempre as famílias se dispõem a esta participação. O dever da família com o processo de escolaridade e a importância da sua presença no contexto escolar é publicamente reconhecido na legislação nacional e nas diretrizes do Ministério da Educação (LEITE; GOMES, 2008, p. 04. Apud, VELOSO 2014).

Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo investigar a importância da participação ativa da família na educação, quais suas contribuições para a formação do educando e lacuna que fixa na vida educacional da criança quando não há essa participação, ameaçando assim uma educação de boa qualidade.

3. ANALISANDO OS CAMINHOS PEDAGÓGICOS

No entanto, é possível acabar com esse jogo de culpados e inocentes se a família e a escola buscarem ações coordenadas, o que poderia garantir a ela que os problemas seriam resolvidos ou, pelo menos, teriam uma parceria, mas para que isso aconteça é necessário que os professores sejam conscientizados em relação as novas formações familiares e qual é o papel da família. Neste contexto, a família deveria buscar conhecer melhor a escola na qual seu filho será inserido e procurar a melhor forma para ajuda-lo no seu desenvolvimento. Tudo isso implica em, estar atento aos projetos educativos e ao perfil disciplinar da instituição que auxilia a optar por aquela cujos valores e embasamento mais se assemelham aos da família em termos de exigências, posturas, visão de mundo.

A junção da família e da escola é de fundamental importância na formação do aluno e seu bom desempenho, a família com seu vínculo afetivo e a escola com a sua formação do saber sistematizado cognitivo, proporcionam à apropriação de uma proposta educacional atual, onde tem o propósito de incluir a família nas questões educacionais dentro do âmbito escolar, visando uma boa estruturação do saber. A escola precisa estar inteirada do que acontece em meio ao seio familiar para poder compreender seu aluno e atuar no seu processo de ensino/aprendizagem e a família deve fazer parte de todo processo de desenvolvimento de seus filhos, afim de que assim haja um enriquecimento mútuo nesse processo dimensional de aprendizagem.

Vendo isto, percebemos que a participação da família é uma necessidade contemporânea, almejada por todos que fazem parte do contexto escolar, independente de ser ensino fundamental ou



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

educação infantil. Lidar com famílias hoje, é lidar com a diversidade. Famílias intactas, em processo de separação e muitas outras. A participação dos pais na educação formal dos filhos deve ser constante e consciente. Vida familiar e vida escolar são simultâneas e complementares e é importante que pais, professores, filhos/alunos compartilhem experiências, entendam e trabalhem as questões envolvidas no seu cotidiano sem cair no julgamento —culpado x inocente, porém buscando compreender as nuances de cada situação.

A forma mais tradicional na escola para interagir a família e a instituição escolar são as reuniões de pais e mestres, uma prática comum no ambiente educacional e que já vem sendo instituída dentro da escola, não sendo algo recente. A reunião de pais e mestres tem como maior objetivo promover e manter o diálogo entre a família e os profissionais que participam da educação do aluno. Diante da problematização deste estudo, foi feito um breve questionário com alguns pais de uma instituição escolar, para levantar opiniões sobre a interação da família com a escola e vice versa, e as reuniões de pais e mestres no ambiente escolar.

A instituição que se deu a pesquisa foi o Centro Educacional Ascendino Toscano de Brito, localizado na Rua Delfino Cosme - S/N, no Nordeste I, em Guarabira. Foi possível identificar que não há um acompanhamento da maioria dos pais com as atividades escolares, os principais motivos são a falta de escolarização dos responsáveis e a falta de tempo, não há participação nas reuniões de pais e mestres assiduamente, pois são tidas como sem significância, por vez que sempre tratam das mesmas coisas e geralmente são para reclamar comportamento, expor calendário anual escolar, entre outros, não tendo assim nenhuma contribuição para a formação do alunado, segundo responsáveis entrevistados.

4. CONCLUSÃO

A relação escola-família cria compromissos, tece redes de inter-relações, reproduz laços éticos dando novos significados e abrindo horizontes para uma formação de prática pedagógica. Assim compreende-se que o diálogo entre a escola e a família seja capaz de possibilitar a troca de ideias entre as mesmas; em nenhuma instância compete a escola julgar como certa ou errada a educação que cada família oferece; o objetivo da escola é oportunizar e abrir espaços para que valores sejam adquiridos e trabalhar o respeito e as diferenças expressas pela família, proporcionando e garantindo a integridade básica do aluno e da família. É visto que é de extrema importância a participação da família no aprendizado do indivíduo.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996

<http://educador.brasilecola.uol.com.br/sugestoes-pais-professores/a-importancia-parceria-familia-escola.htm> acesso em 23/07/16 as 01:09

<http://www.cefaprocuiaba.com.br/revista/up/ARTIGO%20X.pdf> acesso em 23/07/16 as 01:20

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm acesso em 23/07/16 as 02:00

PRADO, Danda. **O que é família?**. São Paulo, SP (Brasil): Editora Brasiliense, 1981.

REIS, LILIANI PEREIRA COSTA DOS. **A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO CONTEXTO ESCOLAR**. Universidade do Estado da Bahia – uneb. Monografia – Salvador 2010.

SCHEVEN, Karin Evelyn. **Minha querida boneca**. São Paulo: Edição do autor, 1991.